

95 HEMOLACRIA E HEMATIDROSE - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO DE HEMORRAGIA DIGESTIVA

Antunes A.G., Vaz A.M., Queirós P., Gago T., Roseira J., Cabrita A., Cadillá J., Peixe B., Guerreiro H.

Os autores reportam o caso de um homem de 66 anos de idade internado na Medicina Interna para estudo de quadro de perda ponderal, epigastralgia e síndrome nefrótica. Durante o internamento, desenvolveu quadro de hematemese sem instabilidade hemodinâmica. Na endoscopia digestiva alta, observou-se uma mucosa gástrica e duodenal difusamente hiperemiada, congestionada, com focos hemorrágicos petequiais e sufusões subepiteliais violáceas, com múltiplas úlceras superficiais de fundo esbranquiçado (realizadas biópsias). Assistiu-se a uma rápida deterioração clínica, com o desenvolvimento de hemolacria, hematidrose, hematúria macroscópica, aparecimento de múltiplas pápulas eritematosas, seguida de púrpura palpável nos membros inferiores, abdómen e tronco (biopsou-se) e desenvolvimento de ascite com gradiente sero-ascítico elevado. Analiticamente, assistiu-se a uma queda da hemoglobina, a um agravamento da função renal e desenvolvimento de insuficiência respiratória, havendo necessidade de suporte hemodialítico. Considerou-se a possibilidade de se tratar de uma vasculite, tendo iniciado corticoterapia. Realizou TC-Torácica de alta definição, sem evidência de infiltrados alveolares e sem comprometimento dos grandes e médios vasos. As serologias para o VIH, para os vírus hepatotrópicos primários e secundários foram negativas, e o estudo da autoimunidade foi normal (ANAs; ANCAs; anti-MBG; Imunoglobulinas séricas; Crioglobulinas e Complemento). Com a corticoterapia ocorreu uma melhoria clínica e analítica, tendo sido realizado uma biópsia renal. Os resultados anatomopatológicos foram compatíveis com Vasculite a IgA. A Púrpura de Henoch-Schönlein apesar de ser a a vasculite mais frequente de pequenos vasos nas crianças é extremamente rara no adulto, com uma incidência estimada entre 0,1-1,2 por milhão de adultos com mais de 20 anos. A clássica téttrade inclui uma púrpura palpável sem trombocitopenia, artrite, dor abdominal e lesão renal aguda. O envolvimento gastrointestinal ocorre em até 70% dos doentes. Os autores apresentam a singular iconografia (clínica e endoscópica), salientando a raridade desta doença.

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar do Algarve